

TÍTULO: LINFADENOPATIA CAUSADA POR TOXOPLASMA GONDII: CONFIRMAÇÃO SOROLÓGICA DO DIAGNÓSTICO EM PACIENTES ATENDIDOS NA SEÇÃO DE PARASITOLOGIA, DO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM-PARÁ.

AUTOR(ES): HOLANDA, L. P.; CARMO, E. L.

CO-AUTOR(ES): BICHARA, C. C.; MONTEIRO, N.; MARINHO, R.; PÓVOA, M. M.

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/SVS/MS

Introdução: Em humanos, o *T. gondii* caracteriza-se como um patógeno de alta infecciosidade e baixa patogenicidade, ou seja, embora a soroprevalência de toxoplasmose na população seja alta, poucos indivíduos desenvolvem sintomatologia sugestiva da infecção. Embora o *Toxoplasma gondii* sofra ampla disseminação durante a fase aguda da infecção adquirida, a manifestação clínica mais comum é a linfadenopatia, localizada geralmente na região cervical posterior, embora outros grupos de gânglios possam estar envolvidos. Estima-se que em torno de 15% das linfadenopatias sem causa determinada sejam decorrentes de toxoplasmose aguda. Em virtude de sua baixa importância clínica em pacientes imunocompetentes, na maioria dos casos, o diagnóstico da toxoplasmose é principalmente laboratorial, por meio de testes sorológicos.

Objetivos: Realizar a confirmação sorológica do diagnóstico de toxoplasmose em um grupo de pacientes com quadro de linfadenopatia, atendidos Seção de Parasitologia do Instituto Evandro Chagas, Belém-Pará.

Material e Métodos: Foram incluídos pacientes da Região metropolitana de Belém, com quadro clínico de linfadenopatia atendidos na Seção de Parasitologia - Laboratório de Toxoplasmose do Instituto Evandro Chagas. Utilizou-se o teste de imunofluorescência indireta (IFI) como teste de triagem sorológica. As amostras que apresentaram IgM, independente de título de IgG, e as que apresentaram títulos de IgG \geq 2560 foram reavaliadas pelo ensaio imunoenzimático (ELISA IgG/IgM). As amostras, que pelo ELISA, apresentaram IgG e IgM foram submetidas ao teste de avididade de IgG, para confirmação do diagnóstico.

Resultados: Foram avaliadas amostras de soro de 336 pacientes com quadro de linfadenopatia no período de janeiro/2004 a outubro/2005. Na triagem pela IFI, 50,30% (169/336) dos pacientes apresentaram positividade somente para IgG, sendo que destes apenas 87 apresentaram títulos de IgG \geq 2560; 9,82% (33/336) dos pacientes apresentaram positividade para ambos, IgG e IgM. Submeteu-se a reavaliação pelo ELISA, 120 amostras, destas, 41,7% (50/120) apresentaram positividade para IgG e IgM, as demais apresentaram positividade somente para IgG. No teste de avididade de IgG, 76,0% dos pacientes (38/50) apresentaram baixa avididade de IgG.

Conclusão: No grupo estudado, a associação do quadro de linfadenopatia com infecção por *T. gondii* foi confirmada laboratorialmente somente em 11,3% (38/336) dos pacientes avaliados. Tais resultados demonstram a importância da utilização conjunta de diferentes testes sorológicos para confirmar o diagnóstico de linfadenopatia toxoplásmica, já que outras etiologias também podem levar a quadros clínicos semelhantes.